	TÍTULO	CÓDIGO PG-00-BS-8010
NÚCLEO DE NORMATIZAÇÃO	PERMISSÃO DE SERVIÇO - PS	REVISÃO 02
BS		PÁGINA 1/9

SUMÁRIO

1. OBJETIVO E APLICAÇÃO
2. REFERÊNCIA
3. DEFINIÇÕES
4. RESPONSABILIDADES
5. PROCEDIMENTO
6. ANEXOS
7. ALTERAÇÃO DA REVISÃO

1. OBJETIVO E APLICAÇÃO

Esta norma se aplica a todas as plantas da Bunge e Joint Ventures onde a Bunge é proprietária majoritária ou tem responsabilidade operacional de acordo com o contrato da JV, no qual permite o gerenciamento dos riscos na execução de trabalhos que não envolvem trabalhos considerados perigosos – HPE - nas instalações da Bunge.

2. REFERÊNCIA

Protocolos Globais de Segurança e Saúde do Trabalho – Protocolo 08: Regras e Permissão de Trabalho

3. DEFINIÇÕES

<i>Termo</i>	<i>Definição</i>
Trabalho Perigoso	Aquele que envolve elevado potencial de risco. São considerados trabalhos perigosos: <ul style="list-style-type: none">- Trabalho a quente;- Trabalho em espaço confinado;- Trabalho com desnível;- Trabalho com içamento de carga;- Trabalho operação com produto químico/inflamável;- Trabalho em instalação elétrica;- Trabalho com escavação, perfuração e demolição; e- Trabalho especial.
Trabalho Não Rotineiro	Aquele realizado eventualmente e para o qual não existe procedimento formal (IOP/POP).
Trabalho Rotineiro	Aquele realizado regularmente e que atende às seguintes condições: <ul style="list-style-type: none">- Possuir procedimento de trabalho formal (IOP/POP), baseado em análise de risco, indicando as medidas de controle para a sua execução segura; e- Os colaboradores que o executam foram treinados na análise de risco e são periodicamente reciclados com base no procedimento de trabalho formal (AR).
Joint-Venture (JV)	Empresas nas quais a Bunge possui parceiro (s) de joint venture e a Bunge pode ou não ter participação majoritária nesse acordo. Para os fins deste documento, quando a Bunge é mencionada, inclui JVs em que a Bunge tem participação majoritária ou responsabilidade operacional nos termos do contrato de JV.
AR	Análise de Risco
PTP	Permissão de Trabalho Perigoso
PTP Especial	Permissão de Trabalho Perigoso para trabalhos especiais não rotineiros
PS	Permissão de Serviço
POP	Procedimento Operacional Padrão
IOP	Instrução Operacional Padrão

4. RESPONSABILIDADES

<i>Função</i>	<i>Responsabilidades</i>
Gerência	<ul style="list-style-type: none">– Como preposto do empregador deve assegurar a implementação deste procedimento.– Autorizar e comunicar os colaboradores aprovadores de PS, de acordo com os critérios estabelecidos neste procedimento.
Aprovador	<ul style="list-style-type: none">– Identificar os trabalhos não rotineiros nas áreas sob sua responsabilidade.– Reconhecer previamente os riscos decorrentes do trabalho.– Avaliar a PS quanto:<ul style="list-style-type: none">a) Correto preenchimento;b) Consistência do reconhecimento dos riscos;c) Coerência das medidas de controle propostas em função dos riscos identificados;d) Verificar a adoção das medidas de controle propostas.e) Verificar se o executante foi instruído de acordo com a PS.f) Aprovar a PS.
Responsável de Área	<ul style="list-style-type: none">– Elaborar junto a área de segurança a planilha de perigos e riscos.– Reconhecer previamente os riscos decorrentes dos trabalhos no setor.– Propor e adotar medidas de controle adequadas.– Supervisionar o executante sobre o planejamento do trabalho, sobre os riscos decorrentes da sua execução e sobre as medidas de controle adotadas, com base na PS.– Paralisar o trabalho ao identificar qualquer desvio durante a sua realização, ou sempre que julgar necessário.– Avaliar o restabelecimento de condições seguras para operação após o término do trabalho.– Encerrar a PS junto com o executante.– Enviar ou solicitar o envio da PS encerrada para arquivamento.
Executante	<ul style="list-style-type: none">– Iniciar o trabalho somente quando a PS estiver aprovada e seu conteúdo for de entendimento de todos.– Adotar todas as medidas de controle especificadas na PS.– Planejar a execução do trabalho.– Informar o responsável de área sobre a execução do trabalho.– Paralisar o trabalho e comunicar qualquer desvio durante a sua realização.
Suporte	<ul style="list-style-type: none">– Auxiliar o processo de emissão e aprovação da PS.

5. DISPOSIÇÕES GERAIS

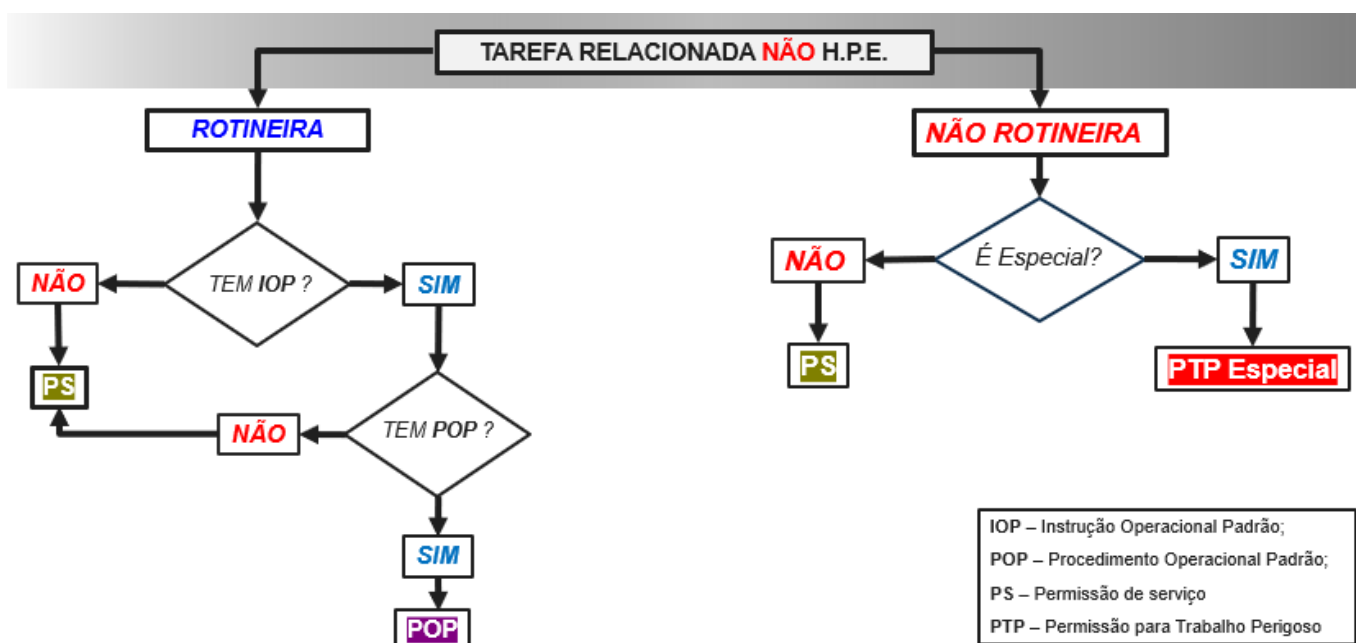
Todo trabalho perigoso requer a emissão da PTP.

Trabalho não rotineiro que envolva trabalho perigoso requer a emissão da PTP.

O trabalho rotineiro dispensa a PTP, exceto quando o seu procedimento (AR) indicar a necessidade.

Trabalho rotineiro e não rotineiro que não envolva HPE's requerem a emissão da PS, ou seja, a PS será emitida para todos os trabalhos que não possuam uma IOP ou POP, e que não seja um trabalho perigoso, conforme representado no fluxo de liberação para análise de risco abaixo.

5.1. FLUXO DE LIBERAÇÃO PARA TAREFAS NÃO HPE's



5.2. PERMISSÃO DE SERVIÇO

A **PS** é uma ferramenta de liberação que deve ser utilizada em situações em que não se enquadre em nenhum tipo de trabalho considerado perigoso. São para trabalhos que não possuem um procedimento padrão definido para o mesmo e que normalmente tem a possibilidade de mudança de cenário durante a atividade.

5.2.1 Executante da PS

Colaborador (próprio ou prestador de serviço), competente (com conhecimento, habilidade e experiência) e que pode ser autorizado pela BUNGE a realizar trabalho perigoso / trabalho rotineiro ou trabalho não rotineiro.

Nota: Para trabalho em instalação elétrica o executante deve ser autorizado conforme citado na NR-10.

5.2.2 Aprovador de PS

Colaborador (próprio Bunge) competente e autorizado pela Bunge a realizar aprovação de uma PS.

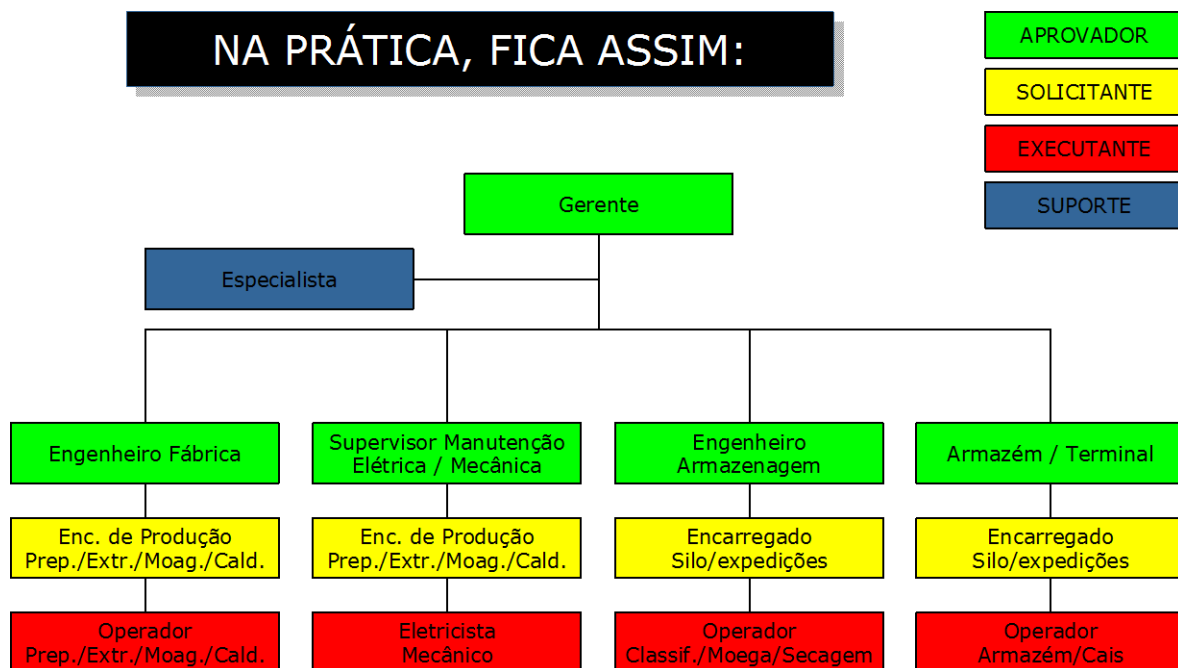
Notas:

- 1) O aprovador deve ser treinado em aprovação e ou solicitação de PTP (selo com fundo prateado ou dourado).
- 2) O fluxograma de aprovação/elaboração de PS deve ser divulgado em todos os setores, sendo de fácil acesso a todos (Ex.: banner, quadro, etc.).

5.2.3 Suporte de PS

Especialista (próprio ou parceiro) com conhecimento técnico específico que pode auxiliar o processo de emissão e aprovação da PS.

5.3 FLUXO DE LIBERAÇÃO PARA PS (Modelo):



Nota:

- 1) *O fluxo acima está relacionado a liberação da análise de risco da PTP, para a PS o aprovador e solicitante (verde e amarelo) é a mesma figura.*
- 2) *O aprovador de PS deve ter o cargo de liderança.*

A emissão e a aprovação da PS ocorrerão no local de execução do trabalho.

O tempo de duração da PS será definida pelo executante e aprovador, de acordo com o trabalho executado, riscos envolvidos e medidas de controle.

Em hipótese alguma a PS poderá ser revalidada de um dia para o outro.

A PS é válida somente para a tarefa que foi analisada e aprovada.

Na ocorrência de alterações nas condições em que a PS foi aprovada ou em situações de emergência, o trabalho será interrompido. No reinício do trabalho uma nova PS será emitida.

Caso o trabalho não tenha sido concluído dentro do prazo de validade da PS, uma nova PS será emitida.

O executante deve ser envolvido no planejamento do trabalho e na emissão e aprovação da PS.

É obrigatório que o executante seja instruído sobre os riscos decorrentes do trabalho e sobre as medidas de controle, com base na PS, sempre antes de iniciar qualquer atividade. Esta condição é válida para o início do trabalho, troca de turno e substituição ou inclusão de executante.

Não é permitido um aprovador ser o executante da tarefa, isto é, não poderá ser a mesma figura na liberação do trabalho.

A PS somente será aprovada depois de adotadas todas as medidas de controle propostas.

A PS deverá permanecer próximo ao local da tarefa (local visível) até o término da tarefa.

A PS será emitida em uma única via, que após encerrada deverá ser enviada para arquivamento por um período de vinte anos.

6. TREINAMENTO

As evidências dos treinamentos devem ser arquivadas segundo sistemática de controle de registros da BUNGE.

6.1 O aprovador receberá treinamento teórico e prático para:

- Compreender a função da PS e a sua importância;
- Reconhecer trabalhos não rotineiros;
- Reconhecer os riscos decorrentes destes trabalhos;
- Propor e adotar medidas de controle adequadas;
- Comunicar qualquer desvio durante a realização do trabalho;
- Saber como proceder em situações de emergência;
- Entender o mecanismo para a elaboração, emissão e aprovação da PS.

O treinamento de aprovador terá duração mínima de 2 horas e será reciclado anualmente.

O aprovador deverá utilizar o selo de identificação (Anexo II) em seu capacete, devendo ter o treinamento de análise de risco (PTP) e receberá treinamento teórico e prático sobre os procedimentos relativos à PS para:

Para ser autorizado o aprovador deverá ter participado do treinamento e 90% (nota 9 ou acima) de aproveitamento no treinamento.

6.1.1. O executante receberá treinamento para:

- Compreender a função da PS e a sua importância;
- Reconhecer trabalhos não rotineiros;
- Entender o mecanismo para elaboração e aprovação da PS;
- Comunicar qualquer desvio durante a realização do trabalho;
- Saber como proceder em situações de emergência.

O treinamento de executante terá duração mínima de 2 horas e será reciclado anualmente.

Para ser autorizado o executante deverá ter participado do treinamento e 70% (nota 7 ou acima) de aproveitamento no treinamento.

O executante deverá ser orientado, a cada trabalho não rotineiro, sobre os riscos decorrentes do trabalho e sobre as medidas de controle, com base na PS, sempre antes de iniciar qualquer atividade.

O executante autorizado deverá utilizar o selo de identificação (Anexo III) em seu capacete.

7. ANEXOS

Anexo I – Formulário de Permissão de Serviços
(modelo)

Anexo II – Selo de aprovador (fundo dourado)

Anexo III – Selo de executante (fundo branco)

Anexo I – Formulário de Permissão de Serviços (modelo)

PERMISSÃO DE SERVIÇOS		PERMISSÃO DE SERVIÇOS	
PARA TRABALHOS QUE NÃO EXIGEM PTP		PARA TRABALHOS QUE NÃO EXIGEM PTP	
Unidade: _____	Data: ____/____/____	Nº 7520500	
Área: _____	Equipamento / TAG: _____	Cuidados adicionais para o serviço:	
Descrição do Serviço: _____			
Que atividade pessoal eu deixarei de fazer se eu me machucar hoje?			
ANÁLISE BÁSICA DE PERIGOS			
PESSOAL			
01 - Este serviço já foi analisado e sua realização é prioritária neste horário?	SIM NÃO N/A		
02 - O executante possui habilidade e conhecimento e condições físicas necessárias para realizar o serviço?			
03 - Este serviço foi realizado alguma vez? Se não, oriente-se com seu supervisor			
PROCEDIMENTO			
04 - As instruções contidas em IOPs/APRs estão sendo seguidas rigorosamente?	SIM NÃO N/A		
05 - O CEP (Controle de Energias Perigosas) foi realizado?			
06 - O teste de energia zero foi realizado? (em painéis elétricos utilizar multímetro)			
07 - Ao abrir bocas de visita, portinholas, portas de inspeção etc. os executantes estão se posicionando de lado ou fora da linha de tiro?			
08 - O piso abaixo está protegido da queda de materiais? (isolamento da área)			
AMBIENTE DE TRABALHO			
09 - O perigo de queimadura térmica está controlado? (abaixo de 5" ou acima de 50")	SIM NÃO N/A		
10 - O perigo de partículas está controlado?			
11 - Fluidos Perigosos (condensado, amônia, ácidos, soda, hidrogênio, miscela ou hexano) estão controlados?			
12 - A movimentação de materiais de qualquer tipo (ex.: máquinas, equipamentos, etc.) foi planejada do início ao fim? É ergonomicamente adequada?			
13 - O risco de torções, fregadas, escorregões/tropeções, batidas contra está controlado?			
14 - O risco de lesões nas mãos está controlado? (preenchimento, corte, etc.)			
15 - A temperatura do ambiente (em relação ao conforto térmico) é adequada?			
16 - A broca da furadeira, serra tico-tico, pode atingir eletrodutos, eletrocalhas, tubulações, etc.?			
17 - As condições do ambiente (organização, limpeza, iluminação, etc.) são adequadas para a execução do serviço?			
18 - A área ao redor do trabalho está isolada para limitar / impedir o acesso de pessoas e veículos no local?			
19 - Canaletas, esgotos e outras aberturas estão protegidas?			
MÁQUINA / EQUIPAMENTO			
20 - O equipamento permite o CEP (Controle de Energias Perigosas)?	SIM NÃO N/A		
21 - Os enclausurados no serviço estão protegidos do contato com partes móveis (bocas de visita, correias transportadoras, etc.)?			
22 - Ferramentas, equipamentos e cabos elétricos estão adequados para a realização do serviço?			
O local e tarefa oferece outros perigos? Quais: _____			
Auditor (nome): _____		Assinatura: _____	
Data: ____/____/____		Hora: ____:____	
EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA ADEQUADOS PARA O SERVIÇO			
Outros: _____			
Obs: _____			
EXECUTANTES			
Nome: _____		Ass.: _____	
Nome: _____		Ass.: _____	
Nome: _____		Ass.: _____	
Nome: _____		Ass.: _____	
APROVADOR			
Nome: _____		Ass.: _____	
INÍCIO DA TAREFA		TÉRMINO DA TAREFA	
: _____		: _____	
Verificações após o término do trabalho			
<input type="checkbox"/> Comunicar o término do serviço à(s) área(s). <input type="checkbox"/> Se for necessário o teste do equipamento após o serviço, SOLICITAR a presença do operador ou encarregado da área. <input type="checkbox"/> Verificar se ficou algum corpo estranho (ferramenta, panos, etc.) no interior do equipamento. <input type="checkbox"/> Recolocar as proteções e proceder o desbloqueio do equipamento. <input type="checkbox"/> Entregar o local limpo e organizado após o término do serviço.			
ENTREGA DO SERVIÇO			
RESPONSÁVEL PELA ÁREA		EXECUTANTE	

Nota: O modelo acima (padrão), deverá ser seguido por todas as unidades.

Anexo II – Selo de aprovador (fundo dourado)**Anexo III – Selo de executante (fundo branco)****8. ALTERAÇÃO DA REVISÃO**

<i>Revisão</i>	<i>Descrição</i>	<i>Data</i>	<i>Alterada por</i>	<i>Aprovada por</i>
00	- Revisão geral no procedimento	21/07/2016	Luiz Duarte	–
01	- Inclusão do fluxo para trabalhos não HPE's e novos selos modelo 2020.	01/10/2020	Odilon Bruno	Comitê SAM
02	- Correção do título do Anexo I e retirada dos termos APR.	22/10/2020	Odilon Bruno	Comitê SAM
03	- Inclusão da definição padrão de joint venture	05/11/2020	Odilon Bruno	Comitê SAM